

Prova de Equivalência à Frequência | Cód. 31 – Oficina Tecnocultur@I

2º Ciclo do Ensino Básico

INFORMAÇÃO-PROVA | 2025/2026

1. Informações gerais

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do 2.º Ciclo do Ensino Básico da disciplina de Oficina Tecnocultur@I, tendo como referência os documentos curriculares em vigor, nomeadamente as áreas de competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. O grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação constam das Aprendizagens Essenciais, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Material autorizado;
- Duração.

2. Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência da disciplina de Oficina Tecnocultur@I permite avaliar o conjunto das aprendizagens de acordo com os referenciais de base: o Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais, os domínios e os temas e a desenvolver no 2º ciclo como consta da legislação vigente e passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

	Domínios/Temas
EDUCAÇÃO CIDADANIA	I-Direitos Humanos
	II-Democracia e Instituições políticas
	III-Desenvolvimento Sustentável
	IV- Literacia Financeira e Empreendedorismo
	V- Saúde

	Domínios/Temas
CIÊNCIAS NATURAIS	I- A água, o ar, as rochas e o solo – materiais terrestres – 5.º ano
	II- Diversidade de seres vivos e suas interações com o meio – 5.º ano
	III- Unidade na diversidade dos seres vivos – 5.º ano
	IV- Processos vitais comuns aos seres vivos – 6.º ano
	V- Agressões do meio e integridade do organismo – 6.º ano

	Domínios/Temas
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL	I - A Península Ibérica- Localização e quadro natural – 5.º ano - A localização de Portugal e da Península Ibérica no Mundo - As formas de relevo - A diversidade natural da Madeira e dos Açores
	II - A Península Ibérica: Dos Primeiros povos à formação de Portugal – 5ºano - As primeiras comunidades recoletoras. - As comunidades agropastoris.
	III - Portugal do século XIII ao XVI – 5ºano - Viagens na costa africana no período henriquino.
	IV- Portugal do século XX – 6.º ano -O Estado Novo -O Golpe militar do 25 de Abril de 1974

	Domínios/Temas
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	I –Segurança,responsabilidade e respeito em ambientes digitais 5.º/6.ºanos
	II- Investigar e Pesquisar - 5.º/6.ºanos
	III- Colaborar e Comunicar - 5.º/6.ºanos
	IV- Criar e Inovar - 5.º/6.ºanos

3. Caracterização e estrutura da prova

A prova é constituída por duas componentes, uma componente oral (Cidadania e Desenvolvimento) e outra escrita (Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal e Tecnologias de Informação e Comunicação).

A prova reflete uma visão integradora e holística dos diferentes conteúdos abordados na disciplina e está organizada por grupos de itens.

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo: textos, tabelas, gráficos, mapas, fotografias, esquemas, entre outros.

Alguns dos itens/grupos de itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos domínios dos conteúdos abordados na disciplina de Oficina Tecnocultur@I do 2.º CEB.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência de apresentação dos temas e das unidades das Aprendizagens Essenciais da disciplina.

A componente oral da prova decorre da interação examinador/examinando e é constituída por uma breve apresentação do examinando, realização de atividades conducentes à avaliação das aprendizagens, bem como apresentação e defesa de um ponto de vista sobre o tema proposto pelo examinador.

O júri da componente oral é constituído por três examinadores, em que um age como interlocutor e classificador e os outros dois como examinadores/classificadores. Esta componente da prova incidirá apenas sobre dois dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento, tendo por suporte pequenos textos, imagens ou vídeos.

A componente escrita pode incluir itens de seleção (verdadeiro/falso, escolha múltipla, associação/correspondência, ordenação e lacunares) e itens de construção (resposta curta, resposta restrita e cálculo).

A prova de equivalência à frequência de Oficina Tecnocultur@I é cotada para 100 pontos e a sua ponderação é de 25% para a componente oral e de 75% para a componente escrita.

4. Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada subdomínio e é expressa por um número inteiro.

Será utilizado um guião da prova e uma lista de verificação para o registo da prestação do avaliado.

As respostas incompreensíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

A classificação final é expressa na escala percentual de 0 a 100.

5. Material autorizado

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada subdomínio e é expressa por um número inteiro.

Será utilizado um guião da prova e uma lista de verificação para o registo da prestação do avaliado.

As respostas incompreensíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.


A classificação final é expressa na escala percentual de 0 a 100.

6. Duração

A prova terá uma duração total de 90 minutos, dos quais 15 minutos serão para a parte oral e 75 minutos para a componente escrita da prova.

Documento aprovado no dia 6 de maio de 2026 em conselho pedagógico, de acordo com o ponto 1 do art.º 29.º, da secção III, do Despacho Normativo n.º 3/2026, de 23 de fevereiro.

O/A Coordenador/a de Departamento



A Presidente do Conselho
Pedagógico

